

RECADOS DA TERÇA-FEIRA 09/05/17

Boa noite! A paz de Jesus para todos!

Rotinas da Casa: Evangelho no Lar, momento de oração conduzido aqui no Centro Espírita pelos irmãos José Roberto, Maria José e Inez. Sempre aos sábados, às 9h da manhã e todos estão convidados.

CAMPANHAS:

- DE DOAÇÕES de itens essenciais para o funcionamento da Casa: café, leite, óleo e fraldas geriátricas tamanho grande. Conscientizemo-nos de que este nosso Lar Bom Repouso tem mais de 100 moradores que necessitam dos mesmos itens que necessitamos em nosso lar.

- DE ASSINATURA E DIVULGAÇÃO DA PETIÇÃO para que o governo estadual não mude as regras de doação dos cupons fiscais. Queremos que as pessoas possam continuar doando suas notas para as Instituições, por meio das urnas ou diretamente na sede das Casas de caridade, como acontece hoje. Acesse o site:

<http://www.notanaurna.minhasampa.org.br/>, assine e ajude a espalhar esta campanha entre seus amigos.

Vou ler um texto que fala sobre a importância de não reclamarmos, de não sintonizarmos com as notícias ruins que nos chegam diariamente, pois desta forma as equipes do Bem não conseguem se comunicar conosco e nos

inspirar a fazer o Bem. Acabamos nos envolvendo em nuvens de preocupação e pessimismo e eles não conseguem nos ajudar.

Nossa irmã Suely Caldas Schubert, conferencista, médium e escritora de Juiz de Fora, Minas Gerais, em sessão em Salvador, no dia 3 de maio de 2017, em conjunto com amigos, fez uma reflexão sobre o assédio espiritual organizado aos cristãos, tendo sua comunicação, como destaque principal, a informação apresentada por Divaldo Pereira Franco durante o workshop Consciência e Liberdade, transcorrido no dia 30 de abril deste ano.

Em linhas gerais, a informação apresentada por Divaldo tratava do seguinte: em 4 de abril de 2016, Espíritos muito infelizes e inimigos do Bem, se acercaram de Divaldo, assinalando o início de uma guerra contra a esperança e àqueles que se dizem servidores do Cristo. Esses servidores, disseram, terão que demonstrar a persistência e a dedicação ao trabalho no Bem. Afirmavam que estariam, daquela data em diante, testando os cristãos na aplicação, em si mesmos, das lições que ministram aos outros. Estariam em batalha conosco e afirmaram que gostariam de ver-nos chorar, e que estariam nos testando todos os dias.

Inicialmente, Suely comentou sobre a situação atual do planeta, ainda de provas e expiação. A humanidade encontra-se no bojo da grande transição. A situação está

se agilizando para que possa haver a seleção do joio e do trigo. Para tal, é necessário o testemunho, visando identificar de que lado está esse ou aquele indivíduo, do Bem ou do mal. Lembrou a Questão 932 de O Livro dos Espíritos, onde os Espíritos Superiores informam que o mal faz alarde e os bons são tímidos.

Os fatos negativos divulgados pela mídia, com ênfase, nos impregnam com formas-pensamento negativas, que se não forem substituídas por pensamentos mais equilibrados, culminarão em sofrimento.

Neste momento, a vida está nos convidando a criar novas construções mentais, positivas, para se somarem e constituírem uma nuvem de otimismo à nossa volta. Há regiões trevosas habitadas por espíritos de ordem inferior, que, se aproveitando de nossos sofrimentos, formam grandes espaços de dor e sombras.

A literatura espírita, através de diversas obras e autores contém essas informações. Yvonne do Amaral Pereira, André Luiz/Chico Xavier, entre outros, apresentam casos muito interessantes e sugestivos. O Espiritismo é o libertador e o consolador prometido por Jesus. Leiamos as obras, estudemos e nos fortaleçamos com conhecimento. Assim é que seremos soldados de Jesus!

Suely destaca, na informação apresentada por Divaldo, o estabelecimento de uma psicofera humana formada por pensamentos deletérios e maus, criando uma nuvem

sombria sobre as cidades e povoados, causando dores, sofrimento, desesperança. Nesse ambiente, os Espíritos inferiores encontram as condições e os materiais necessários para suas ações nefastas, sobrevivendo neles e deles.

Esses dados e informações, que estão sendo colocados à disposição dos homens, servem para que estejamos atentos e preparados para demonstrar a vontade e a determinação em vencermos as próprias limitações. Jesus nos manda Espíritos bons, para que possamos seguir os seus exemplos, apoiando-nos e facilitando a caminhada. Se fizermos um Bem e o outro à nossa volta fizer um Bem, a soma será de 7 bilhões de atos bons!

O mal que grassa neste momento da transição planetária tem crescido, tornando-se mais agressivo, afoito, intenso. Assim, pode-se deduzir que a humanidade ainda irá passar pela sua pior crise.

Frente a essa perspectiva, a atenção deverá ser redobrada, mantendo o bom ânimo e a esperança, orando. A vivência no Bem, na caridade, na fraternidade, contribuem para lidarmos com as situações aflitivas com mais facilidade, lembrando sempre que o Bem prepondera.

Divaldo Franco é um exemplo. Tendo vivenciado e experimentado inúmeras crises, pessoais e institucionais, manteve-se sempre fiel à Doutrina Espírita e ao Cristo. É

importante que nós, espíritas, ofereçamos nossa parcela, nossa cota de contribuição, dando testemunho do amor de Jesus, unindo esforços pelo Bem comum. Nossa Casa espírita é o ponto de partida, engajemo-nos nos trabalhos, não fuçamos das atividades necessárias para o Bem vencer.

Texto de Paulo Salerno, sobre a reunião de Sueli Caldas Schubert, que adaptei e reescrevi.

Mas como se trata aqui de material de Divaldo Pereira Franco, comentado pela Sueli, e que nos conclama a cuidar de nossa postura mental após ouvirmos ou assistirmos notícias ruins, fui pesquisar mais material que nos ajude.

E Divaldo diz, em outra palestra, que nossa mente pode intervir na conduta das criaturas, a psicobiofísica comprova que nós podemos interferir nos destinos uns dos outros pelos pensamentos.

A interferência dos espíritos sobre nós é inevitável e se não for a interferência dos maus, será dos bons. Allan Kardec pergunta aos Benfeitores, se os espíritos interferem em nossas vidas e respondem eles, muito mais do que imaginamos, a ponto de que são eles que nos conduzem. Porque a nossa onda mental produz uma sintonia com uma outra onda universal e os seres que estiverem na mesma onda sintonizam conosco. É uma questão de onda/sintonia. Nós vivemos, segundo Albert

Einstein, em um universo de ondas, pensamentos, vibrações e ideias. Onde a nossa ideia for numa vibração, ela emite uma onda e recebe a resposta dos seres equivalentes.

Então, como libertar-se da perturbação dos espíritos inferiores? Mudando de onda! Erguendo-se mentalmente, cultivando ideias saudáveis e toda vez que vier um pensamento negativo, substituir de imediato por um pensamento positivo.

Já que não podemos viver sem pensar e não dá para deixar de ouvir as notícias do dia-a-dia de nosso planeta, de nosso entorno, quando virmos ou ouvirmos algo que nos provoque amargura, lembremos de algo agradável, que já nos aconteceu. Mudemos a sintonia e, desta forma, as entidades infelizes não encontrarão campo para os fenômenos da sugestão pelo pensamento e até da obsessão.

Melhorando nossa própria postura mental, melhoraremos a aura do Planeta e ajudaremos a limpar os miasmas da atmosfera que circunda a Terra, inibindo, assim, a ação do mal. Pensemos nisso! Nós temos uma parte de responsabilidade nisso.

Para quem quiser, forneço os links das palestras do Divaldo, de onde retirei o texto final:

<https://www.youtube.com/watch?v=s7bORypaPw8>

<https://www.youtube.com/watch?v=8KHpNHZUZzw>

Na sequência, assistiremos à 2ª. parte da palestra em vídeo intitulada **Jesus visto de um ponto bastante original – Leis Moraes**, com nosso irmão Haroldo Dutra Dias.

Em seguida, teremos uma oração por todos, para que sejamos envoltos em muita harmonia e sintonia com a maravilhosa equipe Espiritual que nos acompanha e quer nosso Bem.

Muito obrigada, fiquemos com Jesus.